****

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS**

## CURSO: Bacharelado em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO : Ciências do Ambiente

## DISCIPLINA: Biologia da Conservação

## CÓDIGO: SBC0032

## CARGA HORÁRIA: 15 T 30 P = 45 h NÚMERO DE CRÉDITOS: 02 (01 T + 01 P)

**PRÉ-REQUISITO:**

Ecologia Básica (SCN0018)

**EMENTA:**

Ecologia e Conservação; Biodiversidade; Conservação de espécies, da biodiversidade e de hábitats; Unidades de Conservação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Desenvolver a capacidade de análise e síntese de informações ambientais, bem como a crítica contextualizada de conceitos da Biologia da Conservação frente às suas aplicabilidades nas regiões tropicais. Visa desenvolver a capacidade de avaliação da eficácia de áreas preservadas ou de áreas com potencial de conservação da biodiversidade, considerando características ambientais e princípios sócio-ambientais.

|  |
| --- |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**  Relações históricas homem-natureza e contextualização da Conservação na atualidade; Biologia da Conservação: princípios; Biodiversidade: princípios e razões da crise atual; Áreas protegidas: Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Conservação genética: princípios ecológicos; Conservação de espécies: vulnerabilidade de extinção e listas de espécies ameaçadas; Conservação de áreas: prioridades, fragmentação de hábitats e alterações climáticas; Bioinvasão: conceitos, listas e estudo de casos, relações econômicas; Recuperação de áreas degradadas: princípios, aplicabilidade, limitações. |

**METODOLOGIA:** Aulas teóricas, dinâmicas em sala e visitas técnicas.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação será continuada, considerando o envolvimento nas atividades executadas, podendo existir ainda seminários, avaliações escritas e um trabalho de final de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: Vida, 2001. 328 p.

**ALGUNS ARTIGOS INTERESSANTES:**

BROOKS, T.M.; MITTERMEIER, R.A.; FONSECA, G.A.B. da; GERLACH, J.; HOFFMANN, M.; LAMOREUX, J.F.; MITTERMEIER, C.G.; PILGRIM, J.D. & RODRIGUES, A.S.L. Global biodiversity conservation priorities. **Science**, 313:58–61, 2006.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B. da & KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, 403(24):853-858, 2000.

RIBEIRO, M. C.; METZGER, J. P., MARTENSEN, A. C., PONZONI, F. J., HIROTA, M. M. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. **Biological Conservation**, 142: 1141-1153, 2009.

SOULÉ, M. E. What is Conservation Biology? Bioscience, 35:727-734, 1985.

SUTHERLAND, W. J. et al. One Hundred Questions of Importance to the Conservation of Global Biological Diversity. **Conservation Biology**, 23(3): 557–567, 2009.

THOMAS, C. D. Climate, climate change and range boundaries. **Diversity and Distributions**, 16, 488–495, 2010.

**ALGUNS SITES INTERESSANTES:**

• Banco de dados climáticos do Brasil: Embrapa. http://www.bdclima.cnpm.embrapa.br/

• Conservação Internacional: http://conservation.org.br/publicacoes/files/

• Fundação SOS Mata Atlântica (mapas): http://mapas.sosma.org.br/

• IBGE: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/default\_prod.shtm#MAPAS

• Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio): http://www.icmbio.gov.br/

• Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE): http://www.cptec.inpe.br/http://www.cptec.inpe.br/

• IUCN: http://www.biodiversityhotspots.org/xp/Hotspots/hotspots\_by\_region/Pages/default.aspx

• Lab. Ecologia Florestal da UNIRIO: http://sites.google.com/site/laboratoriodeecologiaflorestal/

• Ministério do Meio Ambiente (MMA): http://www.mma.gov.br/sitio/

**OUTRAS REFERÊNCIAS IMPORTANTES:**

ATLAS. *Atlas das unidades de conservação da natureza do estado do Rio de Janeiro*. Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Rio de Janeiro: Metalivros, 2001. 48 p.

BERGALLO, H. G.; ROCHA, C. F. D.; ALVES, M. A. S. & VAN SLUYS, M. (Eds). *A fauna ameaçada de extinção do estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UERJ, 2000. 166 p.

BIERREGAARD Jr. R.O.; GASCON, C.; LOVEJOY, T.E. & MESQUITA, R.C.G. (Eds.). *Lessons from Amazonia: the ecology and conservation of a fragmented forest*. Michigan: Sheridan Books, 2001. 475 + il.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. AGENDA 21. 3ª ed. Brasília: Senado Federal, 2003. 598 p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs.). *Métodos de Estudo em Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre*. Paraná: UFPR, 2003. 665 p.

DEAN, W. *A ferro e fogo. História e devastação da Mata Atlântica brasileira.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 484 p.

DIEGUES, A.C. *O Mito Moderno da Natureza Intocada*. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2001. 169 p.

DOUROJEANNI, M.J.; PÁDUA, M.T.J. *Biodiversidade: a hora decisiva*. 2ª ed. Curitiba: UFPR, 2007. 282 p.

FERNANDEZ, F. *O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da natureza e seus heróis*. 2a ed. Curitiba: UFPR, 2004. 258 p.

GALINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I.G. (Ed.). *Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas*. São Paulo. Fund. SOS Mata Atlântica–Belo Horizonte: Conservação Internacional. 2005. 472 p.

HAMBLER, C. *Conservation*. Cambridge: Cambridge University Press. 2004. 368 p.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Unidades de Conservação Federais do Brasil. Edições IBAMA, Brasília, DF. 1 CD-ROM. ca. 2006.

LAURANCE, W.F. & BIERREGAARD, R.O. (Eds.) *Tropical forest remnants: Ecology, Management, and Conservation of fragmented communities*. Chicago: The University of Chicago Press, 1997.616p.

MEDAUAR, O. *Coletânea de legislação ambiental: constituição federal*. 6ª ed. São  Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. 1103 p.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A.B. DA & KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, v. 403, n. 24, p. 853-858. 2000.

OLIVEIRA, R.R. (Org.). *As marcas do homem na floresta: História ambiental de um trecho de Mata Atlântica*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2005. 230 p.

RICKLEFS, R.E. *A Economia da Natureza*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.

ROCHA, C.F.D.;  BERGALLO, H.G.; SLUYS, M.V.; ALVES, M.A.S. *Biologia da Conservação: essências*.  1ª ed. São Paulo: Rima, 2006. 588 p.

SOULÉ, M.E. (Ed.). *Conservation Biology: the science of scarcity and diversity.* Massachusetts: Sinauer Assoc., 1986. 584 p.

TERBORGH, J.; van SCHAIK, C.; DAVENPORT, L. RAO, M. (Orgs.). *Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos*. Curitiba: UFPR. e Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2002. 518 p.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. *Fundamentos de Ecologia*. 2a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 592 p.

Van DYKE, F. Conservation Biology: foundations, concepts and applications. 2ª ed. New York: Springer, 2008. 477 p.

WATANABE, S. (Ed.). *Glossário de ecologia*. São Paulo: ACIESP. No 57, 1987. 271 p.

WILSON, E.O. (Ed). *Biodiversidade.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 657 p.